



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS  
2º Semestre de 2011

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA NOME

<b>HZ248 A/B</b>	<b>Política II: Política Brasileira</b>
------------------	---

**PRÉ-REQUISITOS**

HZ 141

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02	PRÁTICA: 02	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04		<b>CRÉDITOS: 06</b>

**HORÁRIO:**

Turma A: terça-feira, das 14h00 às 18h00

Turma B: terça-feira, das 19h00 às 23h00

**PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL**

Prof. Dr. Valeriano Costa

**CONTATO:**

vmfc@unicamp.br

**EMENTA**

Rupturas políticas no Brasil contemporâneo: 1891, 1930, 1937, 1945, 1964 e 1985. Exame do debate existente na bibliografia sobre esses temas. As transformações verificadas no Estado e no regime político e suas relações com a sociedade e a economia.

**PROGRAMA**

Este curso aborda o desenvolvimento político brasileiro a partir de sua matriz republicana, enfatizando o papel das rupturas e rearranjos do estado como um dos vetores centrais das mudanças. Nesse processo, serão abordadas as transformações do regime e os arranjos político-representativos, o sistema partidário e a dinâmica entre os poderes legislativo e executivo.

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

O curso está subdividido em etapas representativas de períodos políticos, e tratará dos temas a partir de bibliografia específica. No entanto, o conhecimento amplo das mudanças e a compreensão de seus impactos não podem prescindir do conhecimento histórico-político desse longo período republicano

## **BIBLIOGRAFIA**

1ª. AULA: (02/08) - APRESENTAÇÃO.

2ª. AULA: (09/8) - ESTADO, SOCIEDADE E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS NO BRASIL:

Uma Perspectiva Histórica da Política Brasileira.

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

TAVARES, Maria Hermínia (2007). “O Estado no Brasil Contemporâneo. Um passeio pela história”. In ALCANTARA E MELO (org), A Democracia Brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21, Humanitas.

Leitura obrigatória:

CARVALHO, José Murilo de (2007). “Fundamentos da política e da sociedade brasileiras”. In Lúcia Avelar e Antonio Otávio Cintra, orgs., Sistema Político Brasileiro: uma introdução. Konrad-Adenauer Stiftung/ Editora Unesp.

3ª. AULA: (16/08) – A REPÚBLICA OLIGÁRQUICA (1889-1930):

A estrutura de poder. A implantação do estado republicano. Forças políticas e partidárias. A construção da cidadania. A construção do estado.

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

CAMPELO DE SOUZA, Maria do Carmo (1968). “O Processo Político Partidário na República Velha”, in Guilherme da Mota, Carlos (org.) Brasil em Perspectiva (São Paulo: DIFEL).

Leitura obrigatória:

TRINDADE, Helgio (1985). “Bases da democracia brasileira: lógica liberal e práxis autoritária (1822/1945)”. In ROUQUIÉ, LAMOUNIER e SCHVARZER (orgs), Como renascem as Democracias. Ed. Brasiliense.

Leitura complementar:

CARDOSO, Fernando Henrique (2006). “Dos governos militares a Prudente- Campos Sales” In FAUSTO, Boris, org. História Geral da Civilização Brasileira. Tomo III, vol.8:. Ed Bertrand Brasil, 8ª edição, ou DIFEL.

CARVALHO, José Murilo (2006). “As Forças Armadas na Primeira República: o poder desestabilizador”. In FAUSTO, Boris, org. (2006). História Geral da Civilização Brasileira. Tomo III, vol.9: Ed Bertrand Brasil, 8ª edição, ou DIFEL.

SCHWARTZMANN, Simon (1982). Bases do Autoritarismo Brasileiro. Editora Campus. (caps 2 e 5).

4ª. AULA: (23/08) – FILME: O VELHO (TRAJETÓRIA DE LUIS CARLOS PRESTES).

5ª. AULA: (30 /08) – REVOLUÇÃO DE 1930 /ESTADO NOVO (1930-1945):

Crise das oligarquias, centralização política e conflitos sociais: a consolidação do processo de formação do estado brasileiro. Desenvolvimento, modernização e institucionalização do papel político das Forças Armadas. Esgotamento e continuidade do processo de modernização autoritária.

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

DINIZ, Eli (1996). “O Estado Novo: Estrutura de Poder Relações de Classe” in: Fausto, Boris (org) História Geral da Civilização Brasileira. Tomo III. O Brasil Republicano, 3, volume: Sociedade e Política (1930-1964). Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 6ª edição.

Leitura obrigatória:

FAUSTO, Boris (1990). "A crise dos anos vinte e a revolução de 1930" in: Fausto, Boris (org) História Geral da Civilização Brasileira. Tomo III. O Brasil Republicano, 2 volume: Sociedade e Instituições (1889-1930). Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 4ª edição.

6ª. AULA: (06/09) – REVOLUÇÃO DE 1930/ESTADO NOVO (1930-1945): Crise das oligarquias, centralização política e conflitos sociais: a consolidação do processo de formação do estado brasileiro. Desenvolvimento, modernização e institucionalização do papel político das Forças Armadas. Esgotamento e legado do processo de modernização autoritária.

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

NUNES, Edson. (1997). A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro/Brasília, Jorge Zahar/ENAP. Cap. 3.

Leitura obrigatória:

CAMPELO DE SOUZA, Maria do Carmo (1976) Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930 a 1964). São Paulo: Alfa-Ômega. cap. 4.

Leitura complementar:

SANTOS, Wanderley Guilherme dos (1979). Cidadania e Justiça (Rio de Janeiro: Campus). cap. 4.

7ª. AULA: (13/09) – A REPÚBLICA POPULISTA (1946-64):

A herança da ditadura varguista sobre o Estado e o sistema político. Expansão, consolidação e crise do sistema partidário. A dinâmica da crise e o golpe de estado.

Leitura obrigatória com fichamento obrigatório:

LAVAREDA, Antonio. (1991). "Principais teses sobre o sistema partidário-eleitoral de 1945-1964 e as questões não respondidas" in: A Democracia nas Urnas - o Processo partidário-eleitoral Brasileiro. Rio de Janeiro: IUPERJ / Rio Fundo, Cap.1, pp. 19-32.

Leitura obrigatória:

MARANHÃO, Ricardo (1996). "O Estado e a Política 'Populista' no Brasil." in: Fausto, Boris (org) História Geral da Civilização Brasileira. Tomo III. O Brasil Republicano, 3 volume: Sociedade e Política (1930-1964). Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 6ª edição.

Leitura complementar:

CAMPELO DE SOUZA, Maria do Carmo. (1976) Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964). São Paulo: Alfa-Omega. Cap.5.

8ª AULA: (20/09) – A REPÚBLICA POPULISTA (1946-64):

A herança da ditadura varguista sobre o Estado e o sistema político. Expansão, consolidação e crise do sistema partidário. A dinâmica da crise e o golpe de estado.

Leitura obrigatória:

NUNES, Edson. (1997). A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro/Brasília, Jorge Zahar/ENAP. Caps. 4 e 5.

Leitura obrigatória:

CAMPELO DE SOUZA, Maria do Carmo (1985) "A democracia populista (1945/1964): Bases e limites". In ROUQUIE, LAMOUNIER e SCHVARZER, (orgs), Como renascem as Democracias. Ed. Brasiliense.

Leitura complementar:

SANTOS, Wanderley Guilherme dos (1986). Sessenta e Quatro: Anatomia da Crise (São

Paulo: Vértice). cap.4.

9ª AULA: (27/09) – FILME: JANGO.

10ª. AULA: (04/10) – A DITADURA MILITAR (1964-1985):

A dinâmica política e econômica do estado autoritário. Contradição e crise da ditadura: limites da tutela militar. “Descompressão”, “Abertura” e Redemocratização: a longa transição negociada e sua influência sobre o novo sistema político em formação.

FILME: GOLPE DE 64. A PROCISSÃO ESTÁ NAS RUAS.

Leitura obrigatória:

SOARES, Gláucio A. D. (1994) “O golpe de 64”. In: 21 anos de regime militar – balanços e perspectivas. Editora da FGV, pp. 9-51.

Leitura obrigatória:

STEPAN, Alfred. (1975), "A crescente sensação de crise no regime, 1961-1964: seu impacto sobre o padrão moderador" e "A tomada do poder – A revolução de 1964" in Os militares na política. Rio de Janeiro: Artenova. Cap 6 págs. 101-113 e Cap 9, págs 138-154.

11ª AULA: (11/10) – A DITADURA MILITAR (1964-1985):

A dinâmica política e econômica do estado autoritário. Contradição e crise da ditadura: limites da tutela militar. “Descompressão”, “Abertura” e Redemocratização: a longa transição negociada e sua influência sobre o novo sistema político em formação.

FILME: BRAÇOS CRUZADOS, MÁQUINAS PARADAS

Leitura obrigatória:

LAMOUNIER, Bolívar. (1988). "O 'Brasil autoritário' revisitado: o impacto das eleições sobre a abertura", in Alfred Stepan (org.), Democratizando o Brasil. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

Leitura obrigatória:

MARTINS, Carlos Estevão e CRUZ, Sebastião Velasco. (1983) “De Castello a Figueiredo: uma incursão na pré-história da abertura”, in: Maria Hermínia Tavares de Almeida e Bernardo Sorj. Sociedade e Política no Brasil pós 64. São Paulo: Brasiliense. Páginas 45 a 61.

Leitura complementar:

CODATO, Adriano 2005. “Uma História Política da Transição Brasileira: da Ditadura Militar à Democracia”. In Revista de Sociologia e Política., Curitiba, 25, p. 83-106, nov.

12ª AULA: (18/10) – A DEMOCRACIA PÓS-1985 – A NOVA REPÚBLICA:

A formação dos governos democráticos. Presidencialismo de coalizão. Relação legislativo/executivo. Representação política. A dinâmica eleitoral e a formação de preferências. Partidos e a consolidação do sistema partidário a partir de 94. Economia e política. A politização das questões econômicas, os planos e seu impacto na arena eleitoral e representativa.

Leitura obrigatória:

DINIZ, Eli e BOSCHI, Renato – “A Consolidação Democrática no Brasil: Atores Políticos, Processos Sociais e Intermediação de Interesses no Brasil”. In: DINIZ, BOSCHI e LESSA (org.) - Modernização e Consolidação Democrática no Brasil: Dilemas da Nova República. São Paulo, Vértice, 1989.

Leitura obrigatória:

LAMOUNIER, Bolívar (1985). Apontamentos sobre a questão democrática brasileira. In

ROUQUIE, LAMOUNIER e SCHVARZER op.cit.

Leitura complementar:

KINZO, Maria D'Alva Gil. Oposição e Autoritarismo. Gênese e Trajetória do MDB(1966-1979). Cap.1, SP. Ed.Vertice –Revista dos Tribunais, 1988.

13ª AULA: (25/10) – A DEMOCRACIA PÓS-1985 – A NOVA REPÚBLICA:

A formação dos governos democráticos. Presidencialismo de coalizão. Relação legislativo/executivo. Representação política. A dinâmica eleitoral e a formação de preferências. Partidos e a consolidação do sistema partidário a partir de 94. Economia e política. A politização das questões econômicas, os planos e seu impacto na arena eleitoral e representativa.

Leitura obrigatória:

ABRANCHES, Sergio (1988). “O Presidencialismo de Coalizão: O Dilema Institucional Brasileiro”, In DADOS (Rio de Janeiro: IUPERJ)V. 31, nº 1.

Leitura obrigatória:

KINZO, Maria D'Alva. (2004). “Partidos, eleições e democracia no Brasil Pós-1985.” In Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 54, vol. 19.

Leitura complementar:

SOLA, Lourdes. 1988. “Choque Heterodoxo e Transição Democrática sem Ruptura: uma abordagem transdisciplinar” in SOLA, Lourdes(org.). O Estado da Transição: Política e Economia na Nova república; Vértice.

14ª AULA: (01/11) – A DEMOCRACIA PÓS-1985 – A NOVA REPÚBLICA:

A formação dos governos democráticos. Presidencialismo de coalizão. Relação legislativo/executivo. Representação política. A dinâmica eleitoral e a formação de preferências. Partidos e a consolidação do sistema partidário a partir de 94. Economia e política. A politização das questões econômicas, os planos e seu impacto na arena eleitoral e representativa.

Leitura obrigatória:

PALERMO, Vicente (2000). “Como se governa o Brasil? O debate sobre instituições Políticas e Gestão de Governo”, in: Dados, volume 43(3), págs. 521-557.

Leitura obrigatória:

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando (1999). Executivo e Legislativo na nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro: Ed. FGV. Cap. 2.

Leitura complementar:

FIGUEIREDO, Argelina e LIMONGI, Fernando. (2006). “Poder de Agenda na democracia brasileira: desempenho do governo no presidencialismo multipartidário.” In SOARES, Gláucio A.D. e RENNÓ, Lucio R. Reforma Política. Lições da História Recente. Rio de Janeiro: Ed. FGV, pp 249-280.

15ª AULA: (08/11) – A DEMOCRACIA PÓS-1985 – A NOVA REPÚBLICA:

Leituras:

Leitura obrigatória:

ANASTASIA, Fátima; CASTRO, Monica Mata Machado de, NUNES, Felipe. (2007). “De lá para cá. As condições e as instituições da democracia depois de 1988” in ALCANTARA, MELO (org), A Democracia Brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21, Humanitas.

Leitura obrigatória:

MARENCO, André (2007). "DEVAGAR SE VAI AO LONGE? A Transição para a democracia no Brasil em perspectiva comparada". In ALCANTARA E MELO (orgs.), A Democracia Brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21, Humanitas.

Leitura complementar:

MENEGUELLO, Rachel. 2007. Tendências eleitorais ao fim de 21 anos de democracia. In ALCANTARA E MELO (orgs.), A Democracia Brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21, Humanitas.

16ª AULA: (22/11) – A POLÍTICA BRASILEIRA HOJE

Leitura Obrigatória: ZUCCO JR., César. Stability without roots: Party System Institutionalization in Brazil. Working Paper, 2009. Disponível em <http://fas-polisci.rutgers.edu/zucco/papers/cidob.main-revised.pdf>

FILME: ENTREATOS (ELEIÇÃO DE LULA).

Leitura Obrigatória:

LIMONGI, Fernando. CORTEZ, Rafael. "As eleições 2010 e o quadro partidário". Novos Estudos CEBRAP, 2010, n.88.

17ª AULA: (29/11) – PROVA.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

As aulas serão expositivas, com a participação dos alunos através do tratamento de questões definidas para cada aula.

Os fichamentos dos textos indicados são obrigatórios, e devem ser entregues por ocasião da aula em que serão discutidos. O conjunto de fichamentos entregues vale 3,0 pontos na nota final (0,25 pontos cada fichamento).

O curso terá 1 prova com temas ou questões conhecidos previamente, mas realizadas em sala de aula, com consulta a livros, artigos e os próprios fichamentos. Os fichamentos realizados serão, portanto, um subsídio importante para esse exercício de reflexão e redação. A prova valerá 7,0 pontos na nota final.

Não preciso dizer que a presença é obrigatória. O acompanhamento das aulas e discussões para a elaboração das provas em sala de aula será imprescindível para a reflexão sobre os assuntos que vamos tratar durante o curso.

Escrevam ou me procurem se houver dúvidas.

Sala: andar térreo do Prédio dos Professores, dentro do CESOP.

Email: [vmfc@unicamp.br](mailto:vmfc@unicamp.br)

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

O horário e a forma de atendimento aos alunos serão estabelecidos conjuntamente entre alunos, o professor e os monitores.